

JET COIFA

FISPQ Nº 16 | DATA DE PUBLICAÇÃO: 20/01/2022 | REVISÃO 12/01/2022 | PÁGINA 1 de 11

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Nome comercial:	Jet Coifa
Principais usos recomendados:	Limpador de coifas autolimpantes. Também realiza limpeza de coifas convencionais, aço inox, fogões e demais utensílios susceptíveis a sujeiras de gordura em ambiente de cozinhas.
Nome da Empresa:	Gatti Química
Endereço:	Rua Suzano, 1000 – Itaquaquecetuba – SP – CEP: 08577-520
Telefone comercial:	(11) 4646-5800 (das 08:00 às 17:30h)
Telefone para emergências:	0800 110 8270 (Pró-Química, 24h)

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da Substância ou Mistura: Mistura Corrosão/irritação à pele – Categoria 2

Elementos apropriados de rotulagem

Símbolo GHS



Palavras de advertência

PERIGO!

Frases de perigo

H302: Nocivo se ingerido

H314: Provoca queimadura severa à pele e dano aos olhos

H319: Provoca irritação ocular grave.

H335: Pode provocar irritação das vias respiratórias.

H412: Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução

Geral

P103 Leia o rótulo antes de utilizar o produto.

JET COIFA

FISPQ Nº 16 | DATA DE PUBLICAÇÃO: 20/01/2022 | REVISÃO 12/01/2022 | PÁGINA 2 de 11

Prevenção:

P260 Não inale as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

P264 Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.

P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

P280 Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.

Resposta

P301 + P330 + P331 EM CASO DE INGESTÃO: Enxágue a boca. NÃO provoque vômito.

P301 + P312 EM CASO DE INGESTÃO: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.

P330 Enxágue a boca.

P303 + P361 + P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/tome uma ducha.

P363 Lave a roupa contaminada antes de usá-la novamente.

P304 + P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P310 Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

Armazenamento

P403 + P233 Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

P405. Armazenar em local fechado à chave.

Outros perigos que não resultam em uma classificação

Não possui outros perigos.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Produto químico

Este produto é uma mistura.

JET COIFA

FISPQ Nº 16 | DATA DE PUBLICAÇÃO: 20/01/2022 | REVISÃO 12/01/2022 | PÁGINA 3 de 11

Nome químico
comum ou nome
genérico

Segredo industrial

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação	Não apresenta riscos
Olhos	Em contato com os olhos, lave imediatamente com água em abundância, por pelo menos 20 minutos, movimentando os olhos em todas as direções e procurando manter sempre as pálpebras abertas. Em caso de lente de contato, se for possível, retire-as. Consultar um médico imediatamente levando o rótulo e a FISPQ do produto
Pele	Lavar com água fria em abundância a área atingida por 20 minutos. Remover as roupas e sapatos contaminados. Se a irritação persistir, procurar auxílio médico levando o rótulo e a FISPQ do produto.
Ingestão	Se a vítima está consciente: Lavar repetidamente a boca com água limpa (apenas se a vítima estiver consciente); não dar nada para beber; NÃO provocar vômitos. Se a vítima esta inconsciente, mas respirando: Gestos clássicos de reanimação. Procurar orientação médica imediatamente.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios	Causa irritação nos olhos, devido à sensibilidade dos olhos a produtos químicos. Em peles sensíveis o contato prolongado pode causar ressecamento leve.
Nota ao médico	Tratamento sintomático. Contém tensoativo. Entrar em contato com o centro de informações toxicológicas telefone: 0800 11 8270.

5. MEDIDAS DE COMBATE AO INCÊNDIOS:

Meios de extinção apropriados	Produto não inflamável ou explosivo. Avaliar também outros materiais envolvidos. Em caso de incêndio próximo o produto admite qualquer meio de extinção - Neblina de água, dióxido de carbono, espuma, pó seco.
Perigos específicos	O produto não é inflamável, não combustível. A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono. Os vapores podem ser mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros e porões. Os contêineres podem explodir se aquecidos.

JET COIFA

FISPQ Nº 16 | DATA DE PUBLICAÇÃO: 20/01/2022 | REVISÃO 12/01/2022 | PÁGINA 4 de 11

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Bombeiros: Usar aparelho autônomo de respiração em intervenções próximas ou em locais confinados. Usar equipamento de proteção individual e roupas de aproximação/proteção a temperaturas elevadas. Arrefecer os recipientes / tanques pulverizando com água.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Isolar e sinalizar a área e manter-se afastado. Não fume. Evite contato com o produto. Caso necessário, utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal do serviço de emergência

Isole o vazamento de fontes de ignição preventivamente. Luvas de proteção adequadas. Sapatos fechados e vestimenta de proteção adequada. Óculos de proteção.

Precauções ao meio ambiente

Isole a área do acidente. Impedir o alastramento do produto derramado, evitando a contaminação de rios e mananciais. Estanque o vazamento, se possível, evitando contato com a pele e com as roupas. Nunca descarte o material derramado para redes de esgoto. Vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou aos órgãos ambientais.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Absorver com material absorvente inerte (areia, diatomita, vermiculita). Recolha todo o material em recipientes adequados e devidamente rotulados para posterior tratamento e disposição. Neutralização: Lavar resíduos com água em abundância. Em caso de derramamento o produto poderá ser absorvido com mantas absorvedoras.

Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental local, estadual ou federal.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para o manuseio seguro

Não fumar no local de trabalho. Utilizar Equipamento de Proteção Individual. Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9.

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. As instalações de armazenagem e de utilização devem ser equipadas com instalações de lavagem de olhos e um chuveiro de segurança. As vestimentas e EPIs sempre devem ser limpas e verificadas antes de uso. Utilize sempre para higiene pessoal água, sabão e cremes de limpeza. Bons procedimentos operacionais e de higiene industrial ajudam a reduzir o risco no manuseio de produtos químicos.

JET COIFA

FISPQ Nº 16 | DATA DE PUBLICAÇÃO: 20/01/2022 | REVISÃO 12/01/2022 | PÁGINA 5 de 11

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:

Armazenar o produto em áreas arejadas, ao abrigo do sol, longe de fontes de calor, em temperaturas entre 0° e 40°C. Manusear longe de alimentos. Manter o produto em sua embalagem original fechada, respeitando o empilhamento máximo. Proteger as embalagens de danos físicos. Usar e estocar com ventilação adequada. Manter a embalagem bem fechada quando não estiver em uso. Estes recipientes não devem ser reutilizados para outros fins e devem ser dispostos em locais adequados.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL:

Parâmetros de controle:

Não especificado pela legislação brasileira. Os produtos não contêm quaisquer quantidades relevantes de substância para um valor limite relacionado com o local de trabalho.

Medidas de controle de engenharia

Manter o ambiente de trabalho, limpo e organizado, manter na área de trabalho somente a quantidade necessária de produto. Outros equipamentos de proteção individual e coletiva poderão ser indicados em função do local e condições de aplicação.

Medidas de proteção individual

Proteção respiratória

Não aplicável.

Proteção das mãos

Em atividades de contato direto com o produto, utilizar luvas de proteção impermeáveis (PVC, polietileno ou neoprene).

Proteção para os olhos/face

Nas operações onde possam ocorrer projeções ou respingos do produto, recomenda-se o uso de óculos de segurança para produtos químicos.

Proteção para pele:

Vestimentas de mangas compridas. Botas de borracha.

Medidas de Higiene:

Cuidar da higiene na zona de trabalho. Evitar o contato com o produto. Guardar separadamente o vestuário de trabalho. Despir imediatamente o vestuário de trabalho ou contaminado; mandar lavá-lo separadamente ou, se for necessário, destruí-lo, tomando as correspondentes medidas de precaução. Lavar as mãos antes dos intervalos. As instalações de armazenagem e de utilização devem ser equipadas com instalações de lavagem de olhos e um chuveiro de segurança. As vestimentas e EPIs sempre devem ser limpas e verificadas antes de uso. Utilize sempre para higiene pessoal água, sabão e cremes de limpeza.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS:

JET COIFA

FISPQ Nº 16 | DATA DE PUBLICAÇÃO: 20/01/2022 | REVISÃO 12/01/2022 | PÁGINA 6 de 11

Aspecto (estado físico, forma, cor):	Líquido Incolor a Levemente Amarelado
Odor:	Característico
pH (1%):	6,5 – 8,0
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	Não há informações disponíveis.
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	Não há informações disponíveis.
Ponto de fulgor:	Não aplicável.
Taxa de evaporação	Não há informações disponíveis.
Inflamabilidade (sólido; gás):	Não há informações disponíveis.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Não há informações disponíveis.
Pressão do vapor:	Não há informações disponíveis.
Densidade do vapor:	Não há informações disponíveis.
Densidade relativa:	0,99 a 1,01 g/cm ³
Solubilidade em água:	Solúvel
Coeficiente de Participação – n-octanol/água:	Não há informações disponíveis.
Temperatura de autoignição:	Não há informações disponíveis.
Temperatura de decomposição:	Não há informações disponíveis.
Viscosidade:	Não há informações disponíveis.
Faixa de destilação:	Não há informações disponíveis.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

JET COIFA

FISPQ Nº 16 | DATA DE PUBLICAÇÃO: 20/01/2022 | REVISÃO 12/01/2022 | PÁGINA 7 de 11

Reatividade:	Nada consta
Estabilidade química:	Estável em condições normais de utilização.
Possibilidade de Reações perigosas:	Não é esperado reações perigosas
Condições a evitar:	Fontes de ignição, exposição à luz solar. Evitar que outros produtos ou recipientes sujos entre em contato com o mesmo, pois pode haver degradação causando forte cheiro de podre
Materiais incompatíveis:	Não há materiais incompatíveis.
Produtos de decomposição perigosos:	O incêndio pode produzir gases tóxicos e irritantes além de monóxido de carbono (CO) e dióxido de carbono (CO ₂).

11. INFORMAÇÕES TÓXICOLÓGICAS

Toxicidade Aguda:	Produto não classificado como tóxico agudo por via oral e dérmica.
Corrosão/irritação à pele	Em peles sensíveis o contato prolongado pode causar ressecamento leve.
Lesões oculares graves/irritação ocular	Causa irritação nos olhos, devido à sensibilidade dos olhos a produtos químicos.
Sensibilização respiratória ou à pele	Não é esperado tal efeito
Mutagenicidade em células germinativas	Não é esperado tal efeito
Carcinogenicidade	Não é esperado tal efeito
Toxicidade reprodutiva:	Não é esperado tal efeito.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única	Não é esperado tal efeito.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida	Em peles sensíveis o contato prolongado pode causar ressecamento leve.
Perigo por aspiração	Não se aplica.

JET COIFA

FISPQ Nº 16 | DATA DE PUBLICAÇÃO: 20/01/2022 | REVISÃO 12/01/2022 | PÁGINA 8 de 11

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade	Contém tensoativo biodegradável. Evitar contaminação do solo e lençóis de água. Pode contaminar mananciais de água devido ao excesso de espuma, produto a base de Ácido Sulfônico.
Persistência e degradabilidade	Produto a base de tensoativo biodegradável. Baixa persistência com base na biodegradabilidade de seus componentes.
Potencial bioacumulativo	Não é esperado potencial bioacumulativo em ambientes aquáticos.
Mobilidade no solo	Não há dados disponíveis
Outros efeitos adversos	Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. Todas as medidas devem ser tomadas respeitando as exigências dos órgãos ambientais locais.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos de tratamento e disposição	<p>O tratamento e a disposição dos resíduos do produto devem ser feitos em ambiente adequado, por pessoas treinadas com a utilização de equipamentos especiais e os EPIs recomendados para se evitar o contato com o produto, seus vapores ou névoas. Os derramamentos devem ser contidos e recolhidos para posterior descarte.</p> <p>Produto: Assegure-se que todas as agências Federais, Estaduais e locais recebem a notificação apropriada de derramamentos e dos métodos de descarte. Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). O descarte de efluentes líquidos de qualquer natureza para cursos de águas deve atender a valores de pH no intervalo de 5 a 9. Caso o descarte do efluente seja realizado através de um sistema de esgoto, estes valores, para o mesmo parâmetro, passam a ser de 6 a 10.</p> <p>Resíduos de produto: Descarga para o sistema de esgoto através da elevada diluição depende da concentração permitida de sais neutros no efluente. Consulte as agências ambientais reguladoras para aconselhamento sobre as práticas de disposições aceitáveis. Entrar em contato com as autoridades locais pertinentes.</p> <p>Embalagem usada: As embalagens vazias devem ser drenadas e tampadas antes de operações de movimentação e transporte. Caso a embalagem não seja convenientemente lavada e descontaminada, a mesma é considerada contendo produto.</p>
---	---

JET COIFA

FISPQ Nº 16 | DATA DE PUBLICAÇÃO: 20/01/2022 | REVISÃO 12/01/2022 | PÁGINA 9 de 11

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Portaria nº 229 de 2011/MTE (que altera a Norma Regulamentadora “NR 26”, que trata de Sinalização de Segurança).

Decreto 2.657/1998 - promulga a Convenção Nº 170 da OIT, relativa a segurança na utilização de produtos químicos no trabalho, assinada em Genebra, em 25 de julho de 1990.

O Decreto nº 2657 de 1998 (ratificou no Brasil a Convenção Nº 170 da OIT)

Lei 9.605/1998 Crimes Ambientais.

Lei 8.098/1990 Código de Defesa do Consumidor.

Exigências regulamentares estão sujeitas a mudanças e podem diferir de uma região para outra; é responsabilidade do usuário assegurar que suas atividades estejam de acordo com a legislação local, federal, estadual e municipal.

PRODUTO CONTROLADO: Não.

Terrestres: Produto não classificado como perigoso para o transporte de produtos perigosos, conforme Resolução Nº 420 do Ministério dos Transportes.

Hidroviário: Não disponível.

Aéreo: Não disponível.

Outras informações relativas ao transporte: Evitar o transporte em veículos onde o espaço de carga não esteja separado da cabine de condução. Assegurar que o condutor do veículo conhece os riscos potenciais da carga bem como as medidas a tomar em caso de acidente ou emergência. Antes de transportar os recipientes, verificar se estão bem fixados.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Lei Nº 9.605 de 18/05/98 – Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente.

Decreto Nº 96.044 de 18/05/88 – Aprova o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos – RTPP.

Resolução nº 3665/11 ANTT – Atualiza do Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos - RTPP

Decreto Nº 3.179 de 21/09/99 – Dispõe sobre a especificação das sanções aplicáveis às condutas e atividades lesivas ao meio ambiente (Regulamenta a Lei Nº 9.605/98).

Resolução nº 5.232/16 ANTT – Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento Terrestre do Transporte de Produtos Perigosos, e dá outras providências

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.

JET COIFA

FISPQ Nº 16 | DATA DE PUBLICAÇÃO: 20/01/2022 | REVISÃO 12/01/2022 | PÁGINA 10 de 11

Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Portaria Nº 1.274, de 25 de agosto de 2003: Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Federal – MJ/DPF, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável Autorização Prévia de DPF para realização destas operações.

NBR 7500 Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos.

NBR 7501 Transporte terrestre de produtos perigosos – Terminologia.

NBR 7503 Transporte terrestre de produtos perigosos – Ficha de emergência e envelope - Características, dimensões e preenchimento.

NBR 9735 Conjunto de equipamentos para emergências no transporte terrestre de produtos perigosos (EPI, KIT e Extintor).

NBR 13221 Transporte terrestre de resíduos.

NBR 14064 Atendimento a emergência no transporte terrestre de produtos perigosos.

NBR 14095 Área de estacionamento para veículos rodoviários de transporte de produtos perigosos.

NBR 14619 Transporte terrestre de produtos perigosos – Incompatibilidade química.

NBR 14725 Ficha de informações de segurança de produtos químicos – FISPQ.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos foi elaborada de acordo com as orientações da NBR 14725 emitida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. As informações contidas nesta FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão, nosso melhor conhecimento sobre o manuseio apropriado deste produto, sob condições normais e de acordo com as recomendações apresentadas na embalagem e na literatura técnica. Considerando a variedade de fatores que podem afetar seu processamento ou aplicação, as informações contidas nesta ficha não eximem os processadores da responsabilidade de executar seus próprios testes e experimentos. Qualquer outro uso do produto, envolva ou não o uso combinado com outro produto, ou que utilize processo diverso do indicado, é de responsabilidade exclusiva do usuário

Só manuseie o produto após ter lido e compreendido a FISPQ. Os dados e informações aqui transcritos de revestem de caráter meramente complementar e fornecidos de boa-fé, não significando que esgotem completamente o assunto. Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da aplicação destes dados e informações, não eximindo os usuários de sua responsabilidade em qualquer fase do manuseio e transporte do produto. Prevalecem sempre, sobre as informações aqui oferecidas, os Regulamentos Governamentais existentes. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos do produto.

As informações contidas nesta FISPQ estão baseadas nas especificações técnicas dos fabricantes cujos produtos são comercializados pela GATTI QUÍMICA.

JET COIFA

FISPQ Nº 16 | DATA DE PUBLICAÇÃO: 20/01/2022 | REVISÃO 12/01/2022 | PÁGINA 11 de 11

Legendas e Abreviaturas:

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists

CAS – Chemical Abstracts Service

CL50 – Concentração letal 50%

DL50 – Dose letal 50%

LT – Limite de Tolerância

NA – Não aplicável

NR – Norma Regulamentadora

TLV - Threshold Limit Value

REFERÊNCIAS:

- AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® E BEIs®: baseado na documentação dos limites de exposição ocupacional (TLVs®) para substâncias químicas e agentes físicos & índices biológicos de exposição (BEIs®). Tradução Associação Brasileira de Higienistas Ocupacional. São Paulo, 2012.

-Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 4. rev. ed. New York: United Nations, 2011.

-HSDB - HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: <<http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>>.

-MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Abr. 2011.

-MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jan. 2011

-TOXNET - TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em: <<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>.

-NIOSH – The National Institute for Occupational Safety and Health – <http://www.cdc.gov/niosh/>

-OSHA – Occupational Safety and Health Administration – <http://www.osha.gov/>

-NJDHSS – New Jersey Department of Health and Senior Services – <http://www.state.nj.us/health/>

-ECB – European Chemical Bureau – <http://ecb.jrc.ec.europa.eu/>

-IPCS – International Program on Chemical Safety – <http://www.inchem.org/>

-IARC – International Agency for Research on Cancer – <http://www.iarc.fr/>

-ECHA – European Chemical Agency - <http://echa.europa.eu/>

NBR-14725-4:2014 – Associação Brasileira de Normas Técnicas – <http://www.abnt.org.br>

As informações contidas neste documento baseiam-se na norma técnica ABNT-NBR 14725-4:2014 segundo critérios do sistema de classificação de produtos químicos proposto pela ONU _ GHS (Globally Harmonized System of Classification and Labeling of Chemicals _ 2nd edition).